



Relatório de Ações 2025

Instituto Maranhão Sustentável e Casa d'Arte Centro de Cultura

Pontão de Cultura

Ponto de Memória

Comitê de Cultura do Maranhão



Relatório de Ações

Expediente

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Luzenice Macedo Martins
Natália Ripardo

REVISÃO

Francimary Macedo Martins

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

João Marcos Jardim Costa

Raposa, MA, Fevereiro de 2025

2025

O Ano da Expansão e Incidência

O ano de 2025 foi um período para além da continuidade de um trabalho; Foi um ciclo que representa a ocupação de novos espaços, tanto físicos quanto políticos e territoriais. Um marco em que nossa estrutura institucional se fortaleceu para suportar o crescimento acelerado de nossas ações em rede.

Nossa capilaridade social atingiu níveis inéditos ao assumirmos o papel de **Organização Social Celebrante (OSC) do Comitê de Cultura do Maranhão**, ampliando nossa atuação para **mais 22 municípios**. Fomos além, enfrentando desafios de organização, articulação e mobilização para percorrer o Estado, levando cidadania e fomento cultural a territórios historicamente invisibilizados.

Em consonância com essa ampliação, nosso avanço também é simbolizado pela conquista de novas moradas. O Casa d'Arte Centro de Cultura, com quem atuamos conjuntamente, ampliará seu legado em uma **nova sede no Centro Histórico de São Luís**, onde também será a filial do Instituto Maranhão Sustentável, num território que pulsa memória e patrimônio, abrindo portas para nos expandirmos. Novos endereços que são pontos de convergência estratégica para a sustentabilidade em múltiplas dimensões que defendemos e buscamos experimentar.



Quem Somos

O Instituto Maranhão Sustentável (IMAS) e o Casa d'Arte Centro de Cultura operam em uma simbiose institucional: uma parceria de base comunitária onde a gestão estratégica e o fazer cultural se fundem em um único propósito.

Metodologia

Nossos fazeres e processos confluem para experimentar modelos de convivência pautados na sustentabilidade que, para nós, perpassa cinco dimensões: cultural, econômica, ambiental, social e institucional.

Missão e Visão

Promover emancipação social e a valorização do patrimônio maranhense através da articulação de redes de inovação sociocriativa. Visualizamos um Maranhão onde a gestão cultural seja dialogada, descentralizada e as tecnologias de sustentabilidade sejam instrumento de democracia.

Atuamos hoje com três certificações que validam e fortalecem nosso percurso:



- **Pontão de Cultura:** articulamos linguagens e fortalecemos redes de agentes culturais.



- **Ponto de Memória:** guardamos e difundimos os saberes de mestres, rendeiras e comunidades tradicionais.



- **Comitê de Cultura do Maranhão:** como pilar do Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC), do Ministério da Cultural do Brasil, lideramos a mobilização e formação em direitos culturais em territórios de vulnerabilidade e resistência no Maranhão.

Comitê de Cultura

Os Comitês de Culturas são uma rede de agentes, coletivos e instituições articuladas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e comprometidas com o Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) do Ministério da Cultura. No Maranhão, somos a **OSC Celebrante**, coordenando uma estrutura que une saberes e fazeres para garantir que a cultura seja um direito acessível a todos, atuando com uma rede de OSCs que incluem a **Tenda Espírita Ylê Axé de Oxóssi e Oxum (Codó/MA)** e o **Boi da Floresta do Mestre Apolônio (São Luís/MA)**.

Nossa missão central é fortalecer a democracia e a participação popular, atuando como um espaço de articulação e formação em direitos e políticas culturais.

Metas de Atuação do Comitê:



- **Mobilização Social:** visa fortalecer a atuação popular e cidadã; busca consolidar redes de cultura e ampliar o debate público sobre temas de relevância nacional.



- **Comunicação Social e Difusão:** visa promover uma comunicação popular e acessível para ampliar as informações sobre políticas culturais e combater a desinformação. Para isso, o Comitê estruturou canais permanentes como o site institucional, o Instagram, o YouTube e o Boletim Informativo (em parceria com a Agência Tambor).



- **Formação em Direitos e Políticas Culturais:** promove a educação popular e a formação cidadã sobre o Sistema Nacional de Cultura, como oficinas e cursos voltados para a prática de elaboração de projetos culturais.



- **Apoio Técnico e Elaboração de Projetos:** oferece orientação às comunidades e trabalhadores da cultura para a formulação de parcerias e projetos. O destaque é o suporte a mestres e grupos tradicionais para que consigam organizar suas trajetórias em portfólios e acessar leis de incentivo e editais.

Consolidamos nossa rede de atuação em 22 municípios maranhenses, conectando histórias e territórios para descentralizar o fomento cultural. A estratégia de atuação prioriza grupos em situação de vulnerabilidade e manifestações culturais de grande importância, operando em polos estratégicos:



- **Polo São Luís e Região:** inclui territórios do povo Tremembé em Raposa, o Quilombo Urbano da Liberdade e mais de 720 comunidades em Alcântara (São Luís, Alcântara, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Raposa, Rosário, Santa Rita e São José de Ribamar).
- **Polo Codó e Região dos Cocais:** abrange prioritariamente comunidades quilombolas e de terreiros de matriz africana (Codó, Coroatá, Timbiras e Peritoró).
- **Polo Governador Nunes Freire:** região prioritária devido à presença de povos indígenas e desafios socioambientais (Governador Nunes Freire, Godofredo Viana, Carutapera, Cândido Mendes, Junco do Maranhão, Centro do Guilherme).

Para descentralizar o acesso às políticas públicas, criamos uma estratégia de mobilização, comunicação e formação chamada Caravana "Meu Lugar Fala", que percorreu diversos territórios em 2025 com uma agenda densa de seminários e oficinas.



Abrangência territorial:
22 municípios



Mais de
8.080
pessoas beneficiadas

Nossos Eixos de Atuação



Arte e Cultura

Oportunizamos o envolvimento, a diversidade e a expressão de múltiplas linguagens artísticas para valorizar as dimensões de pertencimento e as identidades culturais.



Comunidades e Cidades Sustentáveis

Construindo saberes para tecnologias que conectam criatividade e comunidades, em uma cooperação estratégica.



Educação e Bem Viver

Experiências para incentivar vivências coletivas e protagonismo social para relações mais harmoniosas entre a cultura e o meio ambiente.



Proteção de Ecossistemas

Promovendo a conservação ambiental com fortes relações de confiança e cooperação entre pessoas e territórios culturais.



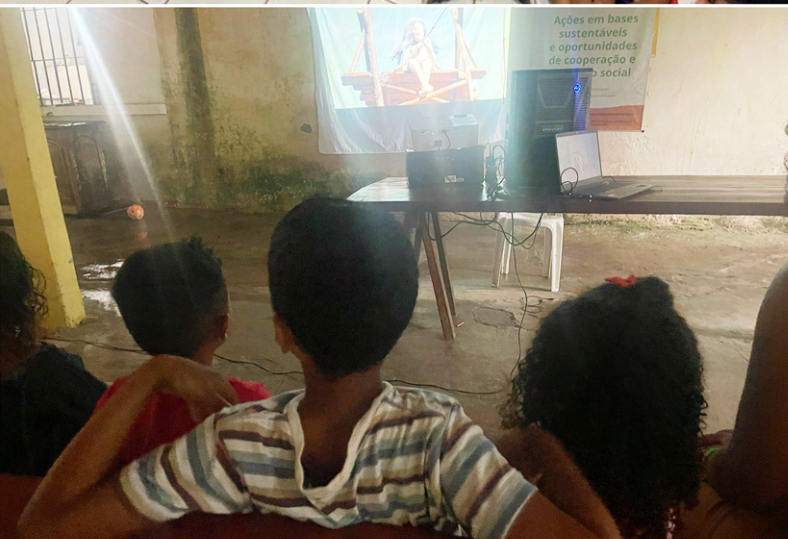
ARTE E CULTURA

Cine Carimã Arte e Cultura



Cine Carimã é um cinema de base comunitária para estimular, especialmente jovens, a verem, discutirem e fazerem cinema. Envolve atividades como exibição de filmes, rodas de conversas e oficinas em torno da produção audiovisual. É para divulgar e incentivar o cinema brasileiro; aproximar os jovens da linguagem do audiovisual, capacitando-os para produzir cinema como ferramenta para a transformação social; e proporcionar lazer para toda a família.

Em 2025, junto a parcerias com a Casa Gamela (São José de Ribamar), Escola Vila São João (Raposa) e com lideranças comunitárias da região, realizamos exibições para crianças e adolescentes dos mini documentários sobre a origem da Raposa (Raposa Originária), produzido pela instituição com recursos da Lei Paulo Gustavo de Raposa (LPG), e dos curta de animação: O Barco (2004) e Lagrimar e Jurema – A Peleja do Carcará e a Suçuarana, este do Circuito Tela Verde (Ministério do Meio Ambiente).



Festejo 11 anos Arte e Cultura



O ano de 2025 marcou mais de uma década da nossa caminhada simbiótica entre o Casa d'Arte Centro de Cultura e o Instituto Maranhão Sustentável (IMAS). Para nós, ser um Pontão de Cultura significa estimular a autenticidade e a inovação sem jamais esquecer as lições da nossa própria história.

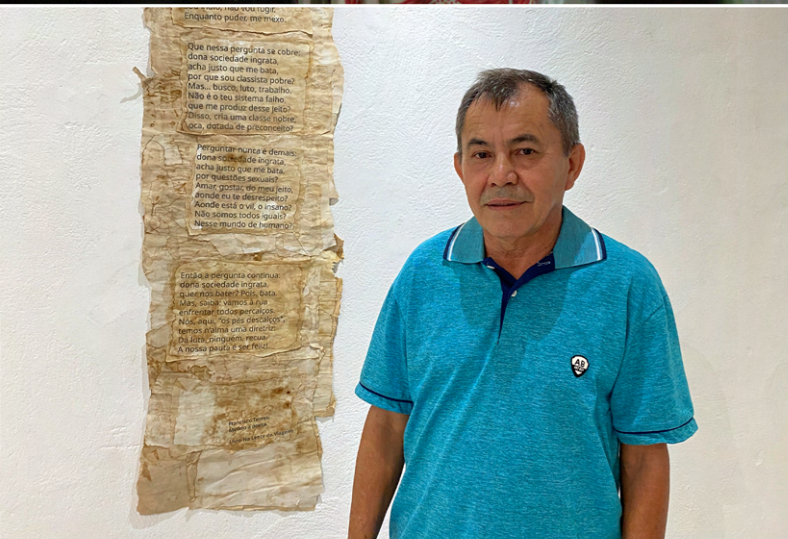
O FESTEJO nasceu desse desejo de honrar o passado para projetar o futuro, transformando o nosso aniversário em um manifesto vivo de (r)existência. **A edição de 11 anos foi viabilizada com recursos da Lei Paulo Gustavo, por meio do Governo do Maranhão e da Prefeitura de Raposa**, e durou quase dois meses (de 26 de abril a 14 de junho de 2025). Foi um período de intensa efervescência, com nossa sede como um ponto de encontro entre artistas, mestres e a comunidade, e itinerância em rede para outros espaços da Raposa e São Luís, reafirmando o compromisso com a ocupação criativa da Ilha.

A programação foi um mosaico da diversidade maranhense, estruturada em frentes que conectaram gerações:

- **Saberes e Ofícios:** promovemos o compartilhamento de técnicas por meio de oficinas que unem tradição e modernidade, desde a delicadeza da Renda de Bilro com rendeiras da Raposa, da culinária do Acarajé, da Dança do Lelê com o Grupo Riacho Seco, Xilogravura, até a expressão urbana do Graffiti e da oficina de DJ para mulheres.
- **Memória e Inovação:** Realizamos rodas de conversa e vivências com mestres da cultura e grupos culturais, como Bumba meu boi de Guimarães e Boi da Floresta.
- **Música e performances:** recebemos nomes como Luís Lima, Claudio Lima, Dicy, Célia Sampaio, jovens rappers locais, DJs Josias Sobrinho, além de performances circenses, apresentações de grupos do Bumba meu boi e Dança do Lelê e lançamento do livro “A Lente do Viajeiro”, do poeta indígena Tremembé, Francisco Torres.

O ponto alto dessa celebração foi a realização da primeira Ball da Raposa. Ao abrir alas para a cena Ballroom Maranhão, o Festejo colaborou diretamente para a visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ no território. Com categorias inspiradas nos pilares de Raposa — os pescadores, as rendeiras e as praias —, a Ball foi a tradução perfeita de uma cultura que honra suas raízes enquanto cria novos espaços de pertencimento e liberdade.





Editora Social Arte e Cultura



A Editora Social Casa d'Arte se consolidou em 2025 como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da cadeia do livro, da leitura e da literatura no Maranhão. Com o propósito de oferecer soluções acessíveis para autores independentes e coletivos, a editora atua sob um modelo de criação cooperada, transformando saberes locais em registros permanentes através de processos de editoria social.

Muito mais do que uma prestadora de serviços editoriais, que abrangem desde a análise de conteúdo e diagramação até o registro (ISBN) e a impressão sob demanda, esse projeto do Instituto e Casa d'Arte funciona como um suporte à (r)existência literária.

E no ano da sua concepção já tivemos o lançamento oficial do selo editorial com a publicação de “Na Lente do Viajeiro”, a primeira obra de Francisco Torres, autor e poeta indígena Tremembé residente em Raposa. Para viabilizar esta publicação de forma autossustentada, implementamos uma estratégia de financiamento coletivo através de uma campanha de pré-venda, garantindo o custeio dos serviços iniciais e a circulação da obra.

Gerida por um Conselho Editorial de especialistas em história, linguística e gestão cultural, a Editora Social reafirma o nosso compromisso com a sustentabilidade cultural, provando que é possível produzir literatura de qualidade com base comunitária e economia solidária.



Valorização de Mestres e Guardiões da Cultura Popular

Arte e Cultura



Com o intuito de reconhecer publicamente os mestres como referências vivas, promover a transmissão de saberes para jovens e criar um espaço de diálogo intergeracional e salvaguarda de práticas tradicionais, realizamos ações para mestres de culturas locais.

- **2º Encontro de Amos da Região de Rosário, Munim e Lençóis** - evento organizado pela Caravana do Clube do Povo, em outubro de 2025 no povoado de São Miguel, no município de Rosário. Estivemos presentes por meio do apoio técnico aos fazedores de cultura da região, apoio logístico, mapeamento dos mestres da cultura e formação para a juventude de São Miguel com oficina de audiovisual, além de envolver cobertura multimídia (texto, foto, vídeo e redes sociais) para valorizar as manifestações tradicionais de Bumba meu Boi e dar visibilidade aos amos como guardiões de saberes e ritmos, reunindo 50 mestres da cultura popular maranhense.
- **Festival Toadas de Mestres Cantadores de Tambor de Crioula de São Luís** - reuniu cantadores, coreiras, coreiros e a apreciadores de uma das mais importantes expressões da cultura maranhense: o Tambor de Crioula, em dezembro de 2025.

- **Encontro de Mestres de Capoeira da Raposa** - representou um marco para a história da capoeira e da cultura popular da região, fortalecendo o reconhecimento dos mestres como guardiões da memória e da identidade do território, realizado em dezembro/25.



Oficinas de Formação e Manutenção de Identidades Culturais

Arte e Cultura



As oficinas formativas funcionam como pilares de sustentabilidade cultural, permitindo que jovens e comunidades se tornem narradores de suas histórias e guardiões de memórias coletivas. Ao impulsionar áreas como o bordado, a dança e a culinária ancestral, asseguramos que as expressões maranhenses ocupem espaços de protagonismo e resistência.

- **“O Bordado do Bumba Meu Boi como Expressão de Identidade e Patrimônio Cultural”** - a oficina foi realizada no Encontro Nacional dos Comitês de Cultura – PNCC 2025, realizado em Brasília (DF), em novembro/25. Lá, propomos uma imersão cultural e prática no universo do bordado tradicional presente nos trajes do Bumba Meu Boi, reconhecido como patrimônio imaterial do Maranhão. A atividade, ministrada por Evaldo Costa Pereira Júnior (Casa Ilê Axé de Oxóssi e Oxum) e Nadir Cruz (Boi da Floresta / Liberdade), articulou história, estética, técnica e simbologia, valorizando o saber das bordadeiras e o papel do bordado como forma de resistência, fé e construção identitária. Os participantes vivenciaram desde a contextualização cultural do Boi e demonstração técnica até uma prática coletiva de bordado, finalizando com uma roda de diálogo e celebração.

- **“Sabores Ancestrais: A Herança Culinária Africana na Terra do Terecô da Mata Codoense”** - integrada às atividades da Caravana Meu Lugar Fala, a ação focou na valorização da herança culinária africana presente nas práticas alimentares dos terreiros e na cultura local de Codó/MA. O encontro destacou o Terecô como uma expressão fundamental de identidade e ancestralidade, reafirmando a importância das práticas culinárias tradicionais como patrimônio imaterial da região.
- **“Oficina de História do Hip Hop: Contexto social e importância da cultura para a vida dos jovens”** - realizada durante a II Feira Cultural e Étnico-Racial Maranhense (FECULEMA), em São Luís, ela teve objetivo central promover a formação artística, cultural e cidadã dos participantes utilizando os quatro elementos do Hip Hop: dança, música, poesia e artes visuais. A atividade buscou estimular a expressão criativa e o protagonismo juvenil, valorizando a identidade cultural periférica.
- **Oficina Dança Afro-Brasileira e Oficina Danças Urbanas** - integrando a programação do Festival Reentrâncias em Carutapera/MA, tiveram o propósito de resgatar, valorizar e apresentar o universo da dança afro-brasileira e das danças urbanas aos jovens da cidade. A ação focou no corpo como território de memória e resistência, promovendo a integração entre ritmos tradicionais e linguagens contemporâneas no contexto do festival.



- **Encontro Estadual de Culturas Populares e Tradicionais (Caravana Meu Lugar Fala)** - a ação integrou a programação da 9ª Feira Literária de Codó, aproveitando o ambiente de efervescência cultural e educacional da feira para ampliar o alcance dos debates dos seguintes temas:
- **“Entre rezas, toadas e corpos em movimento: o Bumba Meu Boi como expressão da resistência cultural”** - uma discussão sobre como essa manifestação transcende o entretenimento, sendo um pilar de resistência e fé;
- **“Corpos que contam histórias: o Xaxado e a Cultura Junina como Patrimônio Vivo”** - foco na narrativa corporal e na manutenção das tradições juninas como parte do patrimônio imaterial



Encontro de Culturas Populares e Tradicionais

Arte e Cultura



O Encontro Estadual de Culturas Populares e Tradicionais para construção de redes colaborativas foi uma ação estratégica realizada no âmbito da Caravana "Meu Lugar Fala", integrando a programação da 9ª Feira Literária de Codó, focada na valorização da identidade maranhense e na troca direta entre os detentores de saberes.

Nosso propósito central foi apresentar à comunidade local e região a relevância vital da cultura popular, dando protagonismo aos próprios fazedores de cultura, utilizando suas vozes para conduzir o debate.

Exploramos dois eixos temáticos que exploram a resistência e a memória do estado:

- **“Entre rezas, toadas e corpos em movimento: o Bumba Meu Boi como expressão da resistência cultural”** - Uma discussão sobre como essa manifestação transcende o entretenimento, sendo um pilar de resistência e fé;
- **“Corpos que contam histórias: o Xaxado e a Cultura Junina como Patrimônio Vivo”** - Foco na narrativa corporal e na manutenção das tradições juninas como parte do patrimônio imaterial.





EDUCAÇÃO E BEM VIVER

Educação Climática

(Rumo à COP30) Educação e Bem Viver



A educação climática é o alicerce para uma nova cidadania capaz de enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Com a realização da 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP), o maior fórum global sobre meio ambiente, no Brasil, o futuro da Amazônia Legal entrou em protagonismo para ser debatido, e o Maranhão é um dos estados que a compõe. Com isso, participamos de ações que prepararam o terreno para o Evento, integrando saberes tradicionais, ciência e incidência política, promovendo uma consciência crítica sobre a restauração florestal e a justiça climática como dimensões indissociáveis da sustentabilidade cultural.

- **Adesão ao Pacto pela Alfabetização Ecológica Integral** - nós, como Instituto Sustentável do Maranhão, firmamos adesão oficial a este pacto junto a diversas instituições, coletivos e lideranças sociais. Ele surgiu como um termo de compromisso coletivo em defesa de ações preventivas, restaurativas e protetivas diante dos impactos das mudanças climáticas na COP 30, e reforça também a necessidade de inserir a Educação Ambiental como eixo permanente da educação brasileira, especialmente na formulação do novo Plano Nacional de Educação (PNE).
- **Diálogos e Representação Especializada** - nossa atuação institucional é potencializada pelo saber técnico e acadêmico de nossas lideranças. Luzenice Macedo Martins, nossa vice-presidente do IMAS, bióloga, mestra em Saúde e Ambiente e Consultora Legislativa na área de Meio Ambiente, desempenhou papel central nesta frente, integrando programas e conversas temáticas, como:
 - **Programa “Maranhão na COP 30/Tv Mirante**: encontro que reuniu vozes que representam o Maranhão na Amazônia Legal, como o Imas, Maria Alaíde (MIQCB), Profa. Kátia Barros (Rede de Mulheres das Marés e Águas dos Manguezais Amazônicos do Maranhão) e Prof. Juarez Pinheiro (UFMA) em um diálogo sobre a força das comunidades que preservam a sociobiodiversidade e constroem caminhos sustentáveis para o futuro.



- **Palestra “Restauração Florestal e Justiça Climática:** ministrou a palestra em evento promovido pelo Comitê de Cultura do Maranhão, conectando o debate global às vivências práticas do território, como a experiência das protagonistas do filme *Floras da Raposa*, produzido pelo Instituto.
- **Cobertura na COP:** compartilhamento de conteúdo de “um dia na COP” feito por representante presente no evento em Belém, a publicitária Mirella Falcão, que teve o intuito de aproximar o público maranhense das discussões globais, registrando os movimentos, as decisões e a atmosfera do maior evento climático do mundo realizado em território amazônico.



Diálogos sobre Antirracismo, Diversidade e Justiça Social

Educação e Bem Viver



O Comitê, dentro de seu plano de ações, promoveu vivências coletivas e debates sobre questões raciais, de gênero e sexualidade, essenciais para construir relações mais harmoniosas entre a cultura e a sociedade. Essas ações visam fortalecer identidades vulnerabilizadas e garantir que os direitos culturais sejam instrumentos efetivos de cidadania e dignidade.

- **Seminário "Vozes, Resistência e Caminhos de Mudança" (Caravana Meu Lugar Fala)** - realizado em Codó (MA), debateu o racismo estrutural e institucional, práticas antirracistas e as dificuldades enfrentadas por povos de terreiro para acessar editais e políticas culturais.
- **Participação em Mesas Redondas na II Feira Cultural e Étnico-Racial Maranhense** - integramos duas mesas no evento realizado em São Luís para alunos do IEMA da capital e interior:

- 1 **“Caminhos Diaspóricos e Decoloniais para o Empreendedorismo e a Empregabilidade”;**
 - 2 **“Artes, cultura e educação: Diálogos entre saberes ancestrais e práticas artísticas na contemporaneidade para uma educação antirracista”.**
- **Palestra "Direitos culturais como instrumento de cidadania, trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIAPN+”** - ministrada na 1ª Conferência Regional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+ de Codó/MA, teve como objetivo, além de divulgar o Comitê de Cultura e suas ações, promover a diversidade, os direitos humanos e o respeito à pluralidade de identidades em um espaço importante de escuta, articulação e proposição coletiva que reuniu representantes de 18 municípios da região dos Cocais.
 - **Palestras: "Território Periferia" e "Território Diversidade"** - realizadas como parte da programação do Encontro Nacional do Programa Nacional de Comitês de Cultura em Brasília, focando em identidades periféricas e diversas, e com finalização de apresentação cultural de Ballroom (Casa Laffond).





COMUNIDADES E CIDADES SUSTENTÁVEIS

Articulação Política

Comunidades e Cidades Sustentáveis



A mobilização social e a construção de instâncias de participação fortalecem o Sistema Nacional de Cultura, e para isso o Comitê trabalhou para criar redes de cooperação estratégica entre o poder público e a sociedade civil.

- **Participação na Frente Parlamentar em Defesa da Cultura e da Economia Criativa** - iniciativa lançada pela Assembleia Legislativa do Maranhão cuja intenção é fortalecer a cadeia produtiva do segmento e discutir políticas públicas para a área, bem como criar um instrumento de diálogo permanente entre os fazedores de cultura, sociedade civil e os poderes constituídos. O Comitê solicitou para ser representante da sociedade civil, com autonomia para propor políticas setoriais que reflitam a diversidade dos territórios maranhenses.

- **VI Fórum Municipal de Cultura de Codó (MA)** - evento feito em parceria com a Prefeitura Municipal e pela Secretaria de Municipal de Cultura e Turismo com o objetivo de realizar um debate entre comunidade, poder público e fazedores de cultura, com o foco no fortalecimento das políticas culturais locais. O destaque foi a apresentação e aprovação do plano de Ação para o Desenvolvimento da cultura Codoense e a eleição da nova diretoria do Conselho Municipal de Cultura de Codó .



Expansão de Comunicação Digital

Comunidades e Cidades Sustentáveis



O Comitê reforçou seu compromisso em expandir a comunicação popular como uma tecnologia social capaz de conectar criatividade e comunidades para a cooperação estratégica com parcerias de disseminação a oficinas para capacitação e ampliação de pessoas e comunidades como instrumentos comunicacionais.

- **Criação do “Boletim Informativo” do Comitê em parceria com Agência Tambor** - essa parceria estratégica, apoiada pela Abraço-MA, foi fundamental para a criação de uma ferramenta de comunicação popular voltada à disseminação de informações e ao registro das manifestações culturais territoriais. A iniciativa fortalece a atuação em rede, ampliando o alcance dos conteúdos e garantindo que informações sobre direitos e políticas culturais cheguem a diferentes públicos e territórios. E, além do caráter informativo, ao documentar a trajetória de grupos e agentes culturais que constroem a identidade maranhense, a ferramenta assegura visibilidade a expressões historicamente pouco representadas na mídia tradicional.

- **Capacitação em Técnicas de Audiovisual e Comunicação Digital** - através do ensino de audiovisual e fotografia móvel, visamos fornecer instrumentos tecnológicos para que jovens e comunidades tradicionais construam suas próprias narrativas. Assim, através dos registros artísticos do cotidiano, terão mais uma forma de garantir o protagonismo cultural e contribuir para preservação digital da memória viva dos territórios. Oferecemos dois tipos de oficinas para esse intuito:
 1. **Oficina em Técnicas de Audiovisual e Tecnologias Digitais:** ofertada em múltiplas ocorrências em várias cidades junto às demais ações do Comitê na localidade, como em São Miguel do Maranhão, Codó, Santa Rita, São Luís e outros.
 2. **Oficina de Mobgrafia e Tecnologias Ancestrais:** atividade com múltiplas ocorrências em municípios maranhenses e em Natal (RN).
- **Formação em Elaboração de Projetos e Gestão Cultural** - capacitação técnica para a elaboração de projetos como um instrumento de emancipação, permitindo que fazedores de cultura acessem políticas públicas, editais e fontes de financiamento de forma estratégica, através de Oficinas com Ênfase em Projetos Culturais, da elaboração à gestão e criação de portfólios, realizadas por vários municípios e ampla ocorrência.





PROTEÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Sustentabilidade e Agricultura Familiar

Proteção de Ecossistemas



Conectar a produção familiar à valorização cultural fortalece a economia solidária e a autonomia dos produtores locais. Através de oficinas de divulgação e encontros de articulação, o Comitê promoveu aperfeiçoamentos alinhados à sustentabilidade ambiental e socioambiental.

- **Oficina de Fotografia de Produtos e Divulgação em Redes Sociais** - realizada na Feira de Agricultura Familiar (FENAFES/FEMAF) em São Luís (MA), onde capacitamos agricultores e artesãos em técnicas de audiovisual para potencializar vendas digitais, verificando luz, cor e enquadramento para valorizar os saberes e produtos tradicionais.

- **III Encontro Diálogos do Babaçu** - participação do Encontro de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu para fortalecimento da rede e proteção deste patrimônio socioambiental maranhense, com apoio técnico, mapeamento cultural, registros e apresentações culturais.



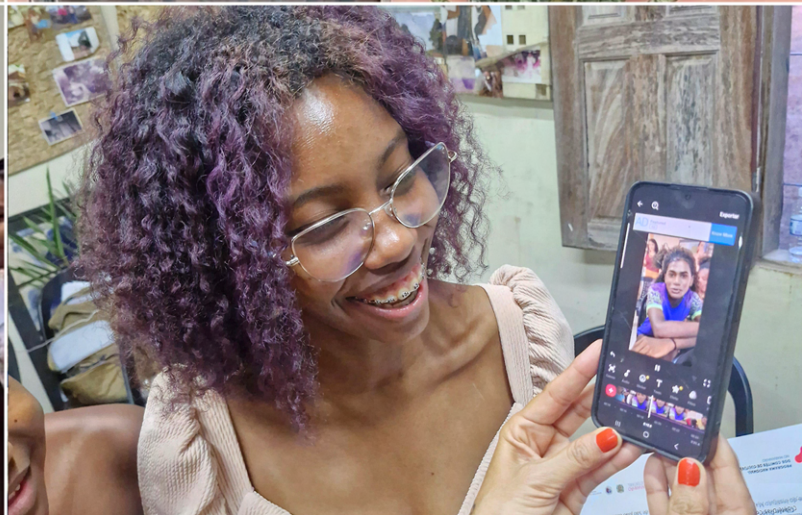


Projeto Quilombo Impacta



Realizamos ações sistêmicas em territórios quilombolas, que unem a proteção de rituais religiosos à formação tecnológica da juventude. O “Projeto Quilombo Impacta” visou fomentar a cultura regional nos territórios e capacitar a juventude local para que registros das manifestações e memórias dos mestres sejam preservadas através do olhar deles.

As ações foram realizadas no Quilombo Liberdade, o maior a céu aberto da América Latina (São Luís) e no de Itamatatuiá (Alcântara), com apoio ao Ritual da Morte do Bumba Meu Boi da Floresta, oficinas audiovisuais para capacitação de jovens quilombolas para usarem ferramentas digitais na preservação da memória e construção da identidade coletiva, e registro dos mestres com os jovens capacitados, que gravaram depoimentos e saberes de guardiões da cultura para gerar acervo de salvaguarda e auxílio no acesso a editais.



Demonstrativo Financeiro e Articulações Institucionais:

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

- Associação Junina Turma de São João Batista – Boi da Floresta do Mestre Apolônio.
- Governo do Estado do Maranhão/ Secretaria de Estado da Cultura.
- Governo do Brasil/ Ministério da Cultura.
- Prefeitura Municipal de Raposa/ Secretaria Municipal de Cultura
- Sociedade Maranhense de Mídia Alternativa Educação Popular Mutuca/ Agência Tambor.
- Tenda Espírita de Umbanda e Cultos Afros Brasileiros Yle Axe de Oxosse e Oxum
- Universidade Estadual do Maranhão.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - RESUMO

	2024 (em mil reais)
Receitas Totais	1.062
Despesas Totais	827
Resultado	234

NÓS

CONSELHO DIRETOR

Cibele Dias Coelho, Presidenta

Luzenice Macedo Martins, Vice-Presidenta

Mauricéia Martins Pereira, Diretora Financeira

Cláudia Tayanne Gomes Marreiros, Vice-Diretora Financeira

Carliane dos Santos Conceição, Secretária Geral

CONSELHO FISCAL

Heloisa Helena Santos de Sousa, Presidenta do Conselho Fiscal

Marlene Eduvirgens Cruz Sá, Primeira Vice-Presidenta do Conselho Fiscal

Rubem Jayron dos Santos Sousa, 1º Suplente do Conselho Fiscal

COMITÊ DE AVALIAÇÃO

Dra. Clarissa Lobato da Costa

Dra. Francimary Macêdo Martins

CONTATOS

www.maranhaosustentavel.org.br

Instagram - @maranhaosustentavel e @casadartecult

Facebook - Imas e Casa d'Arte

Youtube - Imas e Casa d'Arte

LinkedIn

